

**Aline Antunes Zanatta** é graduada em História e mestre em História Cultural pela Unicamp – Universidade Estadual de Campinas. Desde 2006, atua na área educativa do Museu Republicano “Convenção de Itu”, extensão do Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

**Anicleide Zequini** é graduada em Sociologia, mestre em História pela IFCH-DH/Unicamp e doutora em Arqueologia pela MAE/USP, na área de Arqueologia Histórica. Trabalha no Museu Paulista da Universidade de São Paulo, na unidade do Museu Republicano de Itu, como especialista em pesquisa da área de Documentação Textual (Arquivo) e de Fotografia, desde 1992.

### **Cada escola tem a sua própria história. De que forma os professores podem trabalhar isso em sala de aula?**

A História da Escola está registrada em documentos produzidos pela Instituição, que refletem as atividades desenvolvidas em seu cotidiano e que ficam depositados em um local que popularmente se define como “arquivo morto”, ou espalhados no próprio espaço escolar.

Os arquivos escolares são fundamentais para a construção da identidade da escola, daí a importância de localizar, sistematizar, organizar e divulgar esses documentos.

Com os documentos escritos, o professor poderá elaborar alguns questionamentos em sala de aula, para pensar o ambiente escolar e sua relação com a sociedade, tendo como objetivo a produção de conhecimento sobre a própria escola, bem como o sentimento de pertencimento e fortalecimento da identidade do aluno. Para tanto, sugerimos alguns questionamentos iniciais, que também podem ser aplicados a outros textos. Educadores e alunos podem ampliar o leque de perguntas em relação aos documentos, dependendo daquilo a que eles se propõem pesquisar.

Quem produziu; quando; para quem; qual a sua composição; qual o local de produção do texto; quais os argumentos utilizados.

Em relação às fotografias, normalmente vistas pelos professores, alunos e funcionários apenas como recordações, podem ser empregadas com o intuito de estimular sensações e lembranças. Estas também podem proporcionar algumas análises, como: qual o espaço representado; como são representados os indivíduos; se a fotografia foi realizada em estúdio, em ambiente interno ou externo; verificar o autor da fotografia, a data do registro; e qual o intuito do fotógrafo.

É importante lembrar que, no tocante à reconstituição da memória, os próprios indivíduos podem ser objeto de estudo, por meio de entrevistas. Ao recompor a memória por meio de entrevistas, não estamos obtendo informações exatas relativas ao assunto perguntado, mas apreendendo como determinado fato foi lembrado e preservado pelos entrevistados.

Seria pertinente organizar grupos de trabalhos que realizassem entrevistas e pesquisas sobre o assunto, ampliando os olhares sobre o significado e a trajetória dessas escolas. Para tanto, o professor pode estabelecer, junto aos alunos, o grupo que gostariam de entrevistar e o objetivo que conduziria o leque de perguntas a serem formuladas.

### **Qual é a importância de estudar a História da Educação brasileira?**

Nos últimos anos do século XX, os historiadores da Educação passaram a estudar a escola e seu passado. Nesse empenho, alguns pesquisadores procuraram dar visibilidade aos vários atores do processo educativo. Outros, por sua vez, ampliaram essa perspectiva a partir de uma “procura social de identidade e de recuperação da memória em torno da escola”. Tais iniciativas contribuíram para suscitar questionamentos sobre a necessidade de valorizar e preservar os documentos que a escola foi produzindo ao longo de sua trajetória, compreendendo-se essa instituição nos marcos da organização da República.

Estudar a História da Educação brasileira consiste em conhecer as realidades educacionais a partir não apenas das aplicações das leis de reformas educacionais, mas das práticas desenvolvidas dentro da realidade das escolas.

Nesse contexto, os documentos escritos, fotografias e as memórias de antigos funcionários, alunos, diretores e professores tornam-se fundamentais para a construção da História da Educação brasileira.